REFLEXÕES SOBRE A CIRCULAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES MIDIATIZADAS: A APROPRIAÇÃO DO DILEMA DO RACISMO NO CASO ARANHA

REFLECTIONS ON CIRCULATION IN MEDIATIZED INSTITUTIONS: THE APPROPRIATION OF THE RACISM DILEMMA IN THE ARANHA'S CASE

Cíntia Miguel Kaefer[1]

Resumo: O artigo é parte dos estudos da Dissertação de Mestrado 'Ser ou não ser racista no caso Aranha: Investigação sobre a Propagação, Incerteza e Circulação Midiática'. As reflexões deste recorte têm como foco a análise da apropriação do dilema do racismo pelas instituições midiatizadas, passando pelos conceitos apresentados por Hjarvard (2012), Fausto Neto (2005) e Ferreira (2013), além do esquema pensado por Verón (1997) para analisar o fenômeno da midiatização. O estudo evidencia que parte das instituições midiatizadas foram invadidas pelas ondas sucessivas gera-

1. Mestre em Comunicação pela Unisinos na linha de Pesquisa Midiatização e Processos Sociais. Pós-graduada em Comunicação com o Mercado pela ESPM Sul. Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pela Unisinos. Atuação voltada para a comunicação das organizações desde 2002. E-mail: cintiamiguel@hotmail.com.

das pelo processo de circulação do acontecimento, enquanto outras instituições apenas surfaram no caso. Na análise das interações, podemos afirmar que as instituições midiatizadas potencializaram o debate que foi conduzido e ancorado pelos atores sociais.

Palavras-chave: Midiatização. Circulação. Racismo.

Abstract: The article is part of the studies of the Master Dissertation 'To be or not to be racist in Aranha's case: Investigation on the Propagation, Uncertainty and Media Circulation'. The reflections of this snippet are focused on the analysis of the appropriation of the racism dilemma by the mediatized institutions, through the concepts presented by Hjarvard (2012), Fausto Neto (2005) and Ferreira (2013), besides the scheme thought by Verón to analyze mediatization phenomenon. The study evidences that some of the mediatized institutions were invaded by the successive waves generated by the event's circulation process, while other institutions only surfed in the case. In the interactions' analysis we can affirm that the mediatized institutions potentiates the debate, which was led and anchored by the social actors.

Keywords: Mediatization. Circulation. Racism.

1 Introdução e contextos teóricos

As instituições, sejam públicas ou privadas, passam por processos de transformação dos seus protocolos informacionais, a partir da midiatização. A inserção cada vez mais eminente da digitalização nos processos sociais faz com que o lugar das falas institucionais seja alterado em prol de uma nova cultura alavancada pelas interações, encontradas nas novas formas de produção e recepção dos conteúdos.

O conceito de instituições midiatizadas parte do entendimento daquelas instituições que se utilizam da prática midiática em suas ações, mas não fazem do midiático a sua atividade fim. São as instituições que sentem o impacto do midiático em seus negócios através da nova ambiência protagonizada pelos processos de midiatização. É perceptível que

o desenvolvimento de uma sociedade (em que as relações sociais estão sendo transformadas em velocidade acelerada) impacta diretamente nas referências que orientam a comunicação dessas instituições. E por isso, a intenção deste artigo é analisar como as instituições midiatizadas reagiram ao caso midiático de racismo ocorrido na partida de futebol entre Grêmio e Santos, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, no dia 28 de agosto de 2014. Na ocasião, o goleiro Mário Lúcio Duarte Costa, conhecido como Aranha, reagiu a insultos, que considerou racistas, recebidos atrás do gol pela torcida gremista no final da partida de futebol pela Copa do Brasil. O acontecimento gerou um processo inesperado, mobilizando múltiplas instituições e atores, seus discursos, em circuitos e ambientes variados, e reacendeu a discussão sobre racismo no futebol e sobre o racismo de forma geral.

O pronunciamento da palavra 'ma-ca-co', silabicamente, pela torcedora Patrícia Moreira foi registrado pelo canal de esportes ESPN em meio à manifestação de um grupo de torcedores. A imagem da jovem se tornou o ícone do caso, repercutindo para outras instituições midiáticas com forte participação dos atores sociais. Essa circulação do caso reforça o conceito de que a realidade digital apresenta uma nova forma de ser e estar no mundo e a comunicação passa a integrar todos os campos sociais, uma vez em que não pode ser vista mais separadamente das instituições culturais e sociais. Hjarvard (2012) faz referência a esse cenário como símbolo da onipresença da mídia na sociedade atual. Ou seja, estamos vivendo um momento em que o midiático passa a integrar todos os processos sociais, não sendo mais particularidade do campo comunicacional. E essa onipresença do midiático faz com que casos como o Aranha-Patrícia 'explodam' simbolicamente, ganhem repercussão e consequências que não seriam possíveis sem os novos protocolos informacionais protagonizados pela circulação.

Fausto Neto (2006) entra nessa reflexão ao mencionar que a midiatização afeta as características e os funcionamentos de outras práticas sociais. A afirmação do autor reafirma o quanto os processos sociais estão alterados devido a essa nova ambiência que está em desenvolvimento. Estas afeta-

ções geram novos protocolos informacionais. Ultrapassamos o modelo emissor-mensagem-receptor, característico da sociedade informacional e estamos vivendo na sociedade em que os processos de comunicação são circulares e as afetações múltiplas. Eliseo Verón (1997), em seu esquema para análise da midiatização, já mencionava que atores individuais, instituições e meios afetam e são afetados uns pelos outros nas relações midiatizadas.

- Esquema sobre a midiatização de Eliseo Véron:



Figura 1: Esquema para análise da midiatização
Fonte: Verón (1997, p. 15).

A análise feita por Verón (1997) nos ajuda entender o sistema de relações entre instituições, meios e atores individuais já em um ambiente de circulação, em que as afetações são variadas e não lineares.

1. as instituições possuem suas estratégias de comunicação e um posicionamento quanto aos meios e aos indivíduos, ao mesmo tempo em que afetam e são afetadas pelas operações e culturas dos meios.
2. os meios de massa possuem lógicas sociais, políticas, econômicas.
3. os atores individuais possuem esquemas menos formalizados, mas representam enquanto receptores do processo, a grande audiência. Aqui se encontram os movimentos sociais coletivos.

> 4. a lógica dos meios afeta a relação dos atores com as instituições e assim por diante. (Kaefer, 2015, p. 79).

Nessa perspectiva, Ferreira (2013) aponta que a midiatização se organiza a partir de uma nova problemática, em que os espaços antes estabilizados passam por transformações:

> [...] produtores que ocupam posição de consumidores de produtos midiáticos, e de indivíduos-consumidores que passam a ocupar (nas chamadas redes sociais) posição de produtores (configurando o consumo produtivo ou produção consumidora) (Ferreira, 2013, p. 146-147).

A partir destes contextos teóricos introdutórios e referenciais, a intenção do artigo é aproximar as reflexões da sociedade em vias de midiatização, através da circulação, às ações geradas pelas instituições midiatizadas diante do caso Aranha. Como se portaram essas instituições na apropriação do dilema ser ou não racista? Vejamos a seguir.

2 Instituições nas apropriações do dilema

As primeiras inferências do Caso Aranha indicaram que as instituições midiáticas se constituíram como delineadoras do ambiente de sentido, com uma diversidade de figuras sobre o acontecimento protagonizado por Patrícia Moreira e Aranha. Constituíram um faneron (termos de Peirce que corresponde a ambiente), onde se move a narrativa em curso, na medida em que define referências exógenas aos atos de falta dos interlocutores antagonistas. Mas ela não faz esse ambiente solitária. Está em concerto, na circulação, com atores e instituições midiatizadas que mobilizaram seus meios para se posicionar, apropriando-se do dilema. A lista dessas figuras que nos permite essa analogia é ampla, conforme descrição a seguir.

2.1 Instituição midiatizada: Brigada Militar

A expansão do dilema a outros campos, da política à cultura, passando pela economia, é acionada pelo assunto ao mesmo tempo em que o transforma em valor da circulação. Esse acionamento ocorre através dos valores do meio jornalístico, que traz aos seus espaços realidades de outros campos.

Ações no território off-line mostram a força dos processos midiáticos sobre os processos sociais. Isso é evidenciado no fato de que, um dia após o jogo de futebol, torcedora é afastada do trabalho no Centro Odontológico Médico da Brigada Militar. O fato demonstra o desejo de afastamento da instituição do caso de racismo envolvendo sua então funcionária.



Figura 2: Notícia no site da ESPN sobre afastamento de Patrícia do trabalho
Fonte: ESPN (2014)[2]

2. Disponível em <http://espn.uol.com.br/noticia/436121_torcedora-racista-do-gremio-e-afastada-do-trabalho-diz-jornal> Acesso em 05 set.2014.

2.2 Instituição Midiatizada: Clube Atlético Mineiro

O goleiro Aranha foi ovacionado pela torcida do Atlético Mineiro em jogo do mês de setembro de 2014. O clube, enquanto instituição midiatizada, mobilizou campanha com torcedores pelas redes sociais para apoiar o jogador santista. Manchete do subtítulo de site local destacou: '*Tratamento dado ao goleiro santista foi o oposto do ocorrido no Rio Grande do Sul'.*



Figura 3: Manifestação de torcida de apoio ao goleiro Aranha
Fonte: Fonseca (2014).[3]

3. Disponível em <http://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/futebol/atleticomg/2014/09/25/noticia_atletico_mg,294017/goleiro-aranha-do-santos-e-ovacionadopor-torcida-do-galo-no-horto-antes-de-partida.shtml> Acesso em 26 out. 2014.

2.3 Instituição Midiatizada: Seleção Brasileira de Futebol

Jeferson, então goleiro da Seleção Brasileira de Futebol, em pronunciamento, afirmou que Aranha exagerou na sua denúncia ao relatar em entrevista: *"Acho que eu apoio o Aranha em todas as declarações, mas até ele mesmo sabe que não precisava chegar a esse ponto para que as coisas fossem resolvidas"*. A opinião expressa certa contrariedade com o acontecimento, manifestando que houve exagero no tratamento da situação.



Figura 4: Opinião do goleiro da Seleção Brasileira
Fonte: Portal Terceiro Tempo (2014).[4]

4. Disponível em <http://terceirotempo.bol.uol.com.br/noticias/jefferson-diz-que-aranha-exagerou-no-caso-do-racismo>. Acesso em 28 out. 2014.

2.4 Instituição Midiatizada: Odebrecht

A Odebrecht fez campanha contra o racismo nos campos de futebol enquanto empresa administradora de três Arenas brasileiras. A empresa passou a exibir mensagens sobre o tema nos telões dos estádios logo após o caso com o goleiro Aranha. Atitude tenta mostrar proatividade diante do caso, uma espécie de identificação com a causa defendida pelo goleiro Aranha.



Figura 5: Notícia no Lancenet
Fonte: Lance!Net (2014).[5]

5. Disponível em <http://www.lance.com.br/minuto/Odebrecht-lanca-acaoracismoestadios_0_1206479523.html>. Acesso em 02 nov.2014.

2.5 Instituição Midiatizada: STJD

Inicialmente, veio a eliminação do Grêmio da Copa do Brasil pelo racismo praticado por um grupo de torcedores do clube. Em seguida, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva votou pela retirada do clube da competição, por mais que, em segundo momento, depois de pedido de revisão do clube, tenha optado apenas pela retirada de pontos do Grêmio.


Futebol

Ofensas racistas da torcida causam eliminação do Grêmio

STJD decide punir o clube gaúcho de forma rigorosa. Santos está nas quartas de final da Copa do Brasil. Árbitro do jogo e seus auxiliares foram suspensos

Figura 6: Recorte de matéria da Revista Veja
Fonte: Revista Veja (2014).[6]

6. Disponível em < http://veja.abril.com.br/noticia/esporte/no-stjd-gremio-e-eliminado-por-racismo-de-torcedores>. Acesso em 21 nov. 2015.

A imagem a seguir remete ao fato de um dos auditores do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que votou a favor da eliminação do Grêmio da Copa do Brasil, ter seu perfil vasculhado nas redes sociais pelos atores sociais. Esta ação é consequência direta da decisão tomada pelo Tribunal. O posicionamento racista foi encontrado em mensagens de 2012 e o auditor pediu afastamento do Tribunal Desportivo devido ao fato. Na imagem, uma criança negra está enrolada em um rótulo de refrigerante acompanhada do comentário: "hahahahahahaha. Quer um gole?".



Figura 07: Uma das imagens racistas no perfil do Auditor
Fonte: Guimarães (2014).[7]

A expansão para o território de outras instituições midiatizadas, como o STJD, propaga e reinstala o dilema, noutro plano, com contradições dentro do próprio sistema de julgamento esportivo.

7. Disponível em <http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/auditor-que-publicou-mensagensracistas-em-rede-social-pede-licenca-do-stjd-115303.html> Acesso em 01 out. 2014.

2.6 Instituição Midiatizada: OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil realizou pronunciamento após julgamento dos torcedores do Grêmio envolvidos no caso Aranha: '*Falta consciência negra ao Judiciário'*.



Figura 8: Comentário sobre julgamento de torcedores gremistas
Fonte: Mendonça (2014).[8]

O julgamento dos torcedores pela ação do judiciário foi uma tentativa de fechar o caso Aranha, mas aí veio a OAB e reabriu o assunto ao afirmar que falta consciência negra ao judiciário. Essa, além de outras ocorrências, demonstra que ocorrências do caso Aranha foram subjugadas pela propagação.

8. Disponível em <http://esportes.r7.com/futebol/caso-aranha-fica-sem-julgamento-falta-consciencianegra-ao-judiciario-diz-oab-25112014> Acesso em 12 dez. 2014.

2.7 Instituição Midiatizada: Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense

O ambiente constituído convocou, processualmente, o Grêmio. Construído nas interações entre instituições e atores, o clube de futebol negou, denegou e se adaptou à institucionalização da crise - que se instalou no seu campo, enquanto referência simbólica. Foi vigiado pelo ambiente. Mas esse processo também não foi linear. Nesse ponto, vamos analisar o Grêmio enquanto instituição midiatizada, como foco do processo de investigação. A inferência é de que o Grêmio como instituição:

2.7.1 Negou

Em um primeiro momento, observa-se reatividades, sintomas de uma crise em curso. Na opinião do técnico do Grêmio, Felipão, o ato de Aranha foi armação.



Figura 09 - Posicionamento de Felipão diante do caso
Fonte: Bächtold (2104).[9]

9. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2014/09/1517093-felipao-diz-que-aranha-fezarmacao-no-caso-de-racismo.shtml >Acesso em 03 jan. 2015.

2.7.2 Denegou

A instituição utilizou um mecanismo de defesa, recusando-se a reconhecer que a situação relacionada ao goleiro Aranha manteve relação direta com o time, mesmo contra sua vontade. Durante o período de agosto a novembro de 2014, o Grêmio realizou um posicionamento institucional a respeito do caso Aranha, não fazendo referência aos microacontecimentos que acompanharam a situação. O vídeo com o slogan *#somosazuispretosebrancos e #racismonão* acompanhou as comemorações do aniversário do clube sem fazer referência ao problema de racismo por parte dos torcedores.

Tudo isso apesar do fato de que três dias após o jogo contra o time dos Santos, o Grêmio enfrenta o Internacional pelo Campeonato Brasileiro e a torcida organizada tricolor canta as músicas com a palavra macaco em provocação ao time colorado.



Brasileirão 2014 Notícias

Organizada do Grêmio canta hinos se referindo ao Inter como 'macaco

Marinho Saldanha
Do UOL, em Porto Alegre 31/08/2014 19h24

Imprimir Comunica

A torcida organizada Geral do Grêmio ignorou o pleito do clube e das demais organizadas, neste domingo. Em vez de comportar-se a fim de evitar qualquer manifestação racista, devido ao ocorrido na última quinta-feira no duelo contra o Santos, o grupo de aficionados manteve as músicas que se referem ao Internacional como 'macaco' e 'macaco imundo'.

A cantoria que pode ser encarada como racismo começou no fim do primeiro tempo. Em tom alto, coordenados por aplausos, a torcida Geral do Grêmio cant

Figura 10: Ofensas do Grêmio ao Internacional
Fonte: Saldanha (2014).10

10. Disponível em <http://esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimasnoticias/2014/08/31/organizada-do-gremio-canta-musicas-se-referindo-ao-intercomo-macaco.htm> Acesso em 30 set. 2014.



Figura 11: Manifestação do clube após caso de racismo
Fonte: Facebook Meu Grêmio (2014).[11]

2.7.3 Adaptou-se

Fora dos meios oficiais de comunicação do time, notícias de ações do Grêmio repercutem nos meios.



Figura 12: Instituição distribui revista abordando a questão do racismo
Fonte: Guichard (2014).[12]

11. Disponível em < https://www.facebook.com/MeuGremio>. Acesso em 13 out. 2014

12. Disponível em < http://globoesporte.globo.com/futebol/times/gremio/noticia/2014/08/gremio-dedicarevista-aos-negros-e-manda-recado-contra-racismo-basta.html> Acesso em 08 nov. 2015.



Figura 13: Ação do Grêmio contra a torcida Geral
Fonte: Revista Veja (2014).[13]

Adotando uma postura proativa, com a instalação de câmeras e contratação de seguranças infiltrados na torcida.



Figura 14: Atitudes do clube frente à crise
Fonte: Rizzatti e Seda (2014).[14]

13. Disponível em <http://veja.abril.com.br/noticia/esporte/depoisde-ofensas-racistas-gremio-suspende-organizada>Acesso em 01 nov.2014.

14. Disponível em <http://globoesporte.globo.com/rs/futebol/times/gremio/noticia/2014/09/apospunicao-gremio-quer-cameras-especiais-para-identificacao-na-arena.html>Acesso em 24 out. 2014.

2.7.4 Fez uma Vigilância Vigiada

Na nova partida contra o Santos pelo Campeonato Brasileiro, a imprensa noticia todo o aparato tecnológico instalado pelo Grêmio para filmar torcedores, além da contratação de seguranças infiltrados. Ações são observadas pelas instituições midiáticas.



05/09/2014 06h35 - Atualizado em 05/09/2014 06h35

Big Brother na Geral: Grêmio ampliará cerco com mais câmeras e "infiltrados"

Clube gaúcho pretende aumentar fiscalização em setor do qual se originaram injúrias raciais ao goleiro Aranha, responsáveis por eliminar o Tricolor da Copa do Brasil

Por **Lucas Rizzatti**
Porto Alegre

FACEBOOK TWITTER

Torcedores do Grêmio na partida contra o Bahia (Foto: Diego Guichard)

O caso envolvendo as injúrias raciais contra o goleiro Aranha está nas mãos da polícia, o que não significa que o Grêmio tenha desistido de mais ações. Motivada pelos cânticos de cunho racista proferidos por torcedores no jogo do último domingo contra o Bahia, a direção do clube gaúcho promete fechar ainda mais o cerco contra manifestações que possam prejudicar a instituição, já excluída da Copa do Brasil na

Figura 15: Câmeras e infiltrados em campo
Fonte: Rizzatti (2014).[15]



Câmeras de Monitoramento Reforçaram Jogo do Grêmio x Santos

19 de setembro de 2014

Ainda preocupados com o último **caso de racismo** que ocorreu contra o jogador do Santos, o Grêmio decidiu **instalar** mais **Câmeras** em sua arena para reforçar a **Segurança** e garantir a identificação das torcidas durante a partida de ontem entre os dois times.

Para coibir que qualquer manifestação do episódio passado se repitisse, o clube **instalou Câmeras** no setor da arquibancada geral e colocou funcionários à paisana entre os torcedores. O objetivo, reconhecer rapidamente qualquer grito **ofensivo e discriminatório** contra os jogadores.

Identificação com precisão e **qualidade de imagens**, é o que a **Protefeg** oferece para você cuidar dos seus **patrimônios** e da sua **família!** Assegure-se de que os seus **maiores bens** estarão **protegidos**. Conheça os **Equipamentos de Monitoramento da Protefeg!** Entre em contato conosco ou faça sua **Cotação Online**: http://ow.ly/BE11h

Figura 16: Nota no site da empresa Protefeg
Fonte: Protefeg (2014).[16]

15. Disponível em <http://globoesporte.globo.com/rs/futebol/times/gremio/noticia/2014/09/big-brother-nageral-gremio-ampliara-cerco-com-mais-cameras-e-infiltrados.html> Acesso em 05 out. 2014.

16. Disponível em <http://protefeg.com.br/blog/camerasde-monitoramento-reforcarao-jogo-gremio-x-santos/> Acesso em 03 nov. 2014.

3 Considerações Finais

Oliveira e De Paula (2014) afirmam que na contemporaneidade as organizações são compelidas a se reconhecerem como espaços complexos, no qual as interações não se realizam em termos simétricos. São também confrontadas por incerteza e paradoxos. A reflexão vai ao encontro das mudanças da sociedade em vias de midiatização, pois demonstra que as instituições participam da configuração e reconfiguração da estrutura social que, ao mesmo tempo, as constituem e as renovam. Isso pode ser evidenciado nas ações feitas pelas instituições midiatizadas envolvidas no caso Aranha. A incerteza dos processos comunicativos na atualidade faz com que ocorram reações distintas diante do caso.

A descrição anterior sobre a apropriação do caso Aranha demonstra que a midiatização está modificando os espaços comunicacionais das instituições, a partir da circulação. E para isso, partimos do pressuposto que a circulação não é aquilo que é visível. O visível é a distribuição, que pode ser verificada na matéria do jornal que vai para a rede social *facebook* ou no assunto que tem repercussão no *twitter*, por exemplo. Partimos do entendimento que a circulação gera inferências sobre agrupamentos de coisas e pessoas que estão em relação, com um aprofundamento do papel dos receptores nos processos comunicativos.

No contexto da midiatização se faz necessário pensar também sobre as táticas dos receptores, que de uma forma ou outra estão alterando os protocolos informacionais das instituições. No caso Aranha podemos afirmar quais estratégias orientaram as instituições midiatizadas afetadas?

É certo que a midiatização está colocando as instituições em outro lugar de interlocução com a sociedade. O Grêmio, o STJD, a Brigada Militar foram invadidos pelas ondas sucessivas do caso Aranha-Patrícia Moreira. Podemos dizer que o acontecimento entrou em cada dessas instituições sem pedir licença. E as reações diante disso tudo? São distintas, algumas com estratégias e outras com impulsos. Instituições como a Odebrecht, o Clube Atlético Mineiro, a

Seleção Brasileira de Futebol, surfaram no caso, na medida em que propuseram ações de apoio ou repudio ao dilema do caso Aranha.

De uma forma ou outra todas as instituições midiatizadas ajudaram na propagação do caso e fomentaram o processo de circulação gerado em torno do acontecimento.

Referências

BÄCHTOLD, F. 2014. *Felipão diz que Aranha fez armação no caso de racismo*. Disponível em http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2014/09/1517093-felipao-diz-que-aranha-fezarmacao-no-caso-de-racismo.shtml .Acesso em 03/01/2015.

ESPN. 2014. *Torcedora racista do Grêmio é afastada do trabalho, diz jornal.* Disponível em http://espn.uol.com.br/noticia/436121_torcedora-racista-do-gremio-e-afastada-do-trabalho-diz-jornal . Acesso em 05/09/2014.

FACEBOOK Meu Grêmio. 2014. Disponível em https://www.facebook.com/MeuGremio. Acesso em 13/10/2014.

FAUSTO NETO, A. 2006. Midiatização prática social, prática de sentido. Paper. *In:* Encontro da rede Prosul Comunicação e processos sociais. São Leopoldo, Unisinos, PPGCC,16p.

FERREIRA, J. 2013. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? *In*: J. L. BRAGA *et al* (org.). *10 Perguntas para a produção do conhecimento em comunicação*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2013.

FONSECA, R. Goleiro Aranha, do Santos, é ovacionado por torcida do Galo no Horto antes de partida. Disponível em http://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/futebol/atleticoG/2014/09/25/noticia_atletico_mg,294017/goleiro-aranha-do-santos-e-ovacionado por-torcida-do-galo-no-horto-antes-de-partida.shtml . Acesso em 26/10/2014.

GUICHARD, D. 2014. *Grêmio dedica revista aos negros e manda recado de basta ao racismo.* Disponível em http://globoesporte.globo.com/futebol/times/gremio/noticia/2014/08/gremio-dedicarevista-aos-negros-e-manda-recado-contra-racismo-basta.html . Acesso em 08/11/2015.

GUIMARÃES, S. 2014. *Auditor que publicou mensagens racistas em rede social pede licença do STJD*. Disponível em http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/auditor-que-publicou-mensagensracistas-em-rede-social-pede-licenca-do-stjd-115303.html . Acesso em 01/10/2014.

HJARVARD, S. 2012. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. São Paulo, *Matrizes*, p.53-91.

KAEFER, C. M. 2015. As Organizações e as reações às lógicas de midiatização em situações de crise. *In:* A.C.S. MARQUES, I. L. OLIVEIRA (org.). *Comunicação organizacional: dimensões epistemológicas e discursivas.* Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFMG.

KAEFER, C. M. 2016. *Ser ou não ser racista no caso aranha: investigação sobre a propagação, incerteza e circulação midiática*. São Leopoldo, RS. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 128 p.

LANCE. 2014. *Após caso Aranha, Odebrecht Propperties lança ação contra racismo em três estádios.* Lance. Disponível em http://www.lance.com.br/minuto/Odebrecht-lanca-acao-racismoestadios_0_1206479523.html. Acesso em 02/11/2014.

MENDONÇA, R. 2014. *Caso Aranha fica sem julgamento; 'Falta consciência negra ao Judiciário', diz OAB.* Disponível em http://esportes.r7.com/futebol/caso-aranha-fica-sem-julgamento-falta-consciencianegra-ao-judiciario-diz-oab-25112014 . Acesso em 12/12/2014.

OLIVEIRA, I. L., DE PAULA, M. A. 2014. Comunicação Estratégica: Outras lógicas e construtos no contexto da midiatização1. *In:* XII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC). Lima, 2014.

PORTAL TERCEIRO TEMPO. 2014. *Jefferson diz que Aranha exagerou no caso do racismo*. Disponível em http://terceirotempo.bol.uol.com.br/noticias/jefferson-diz-que-aranha-exagerou-no-caso-do-racismo . Acesso em 28/10/2014.

PROTEFEG. 2014. *Câmeras de Monitoramento reforçaram Jogo do Grêmio x Santos*. Disponível em http://protefeg.com.br/blog/camerasde-monitoramento-reforcarao-jogo-gremio-x-santos . Acesso em 03/11/2014.

REVISTA VEJA. 2014. *Grêmio pune a organizada que insiste em cantar 'macaco'.* Disponível em http://veja.abril.com.br/noticia/esporte/depoisde-ofensas-racistas-gremio-suspende-organizada. Acesso em 01/11/2014.

REVISTA VEJA. 2014. *Ofensas racistas da torcida causam eliminação do Grêmio*. Disponível em http://veja.abril.com.br/noticia/esporte/no-stjd-gremio-e-eliminado-por-racismo-de-torcedores. Acesso em 21/11/2015.

RIZZATTI, L. 2014. Big Brother na Geral: Grêmio ampliará cerco com mais câmeras e "infiltrados". Disponível em http://globoesporte.globo.com/rs/futebol/times/gremio/noticia/2014/09/big-brother-nageral-gremio-ampliara-cerco-com-mais-cameras-e-infiltrados.html . Acesso em 05/10/2014.

RIZZATTI, L. SEDA, V. 2014. *Após punição, Grêmio quer câmeras especiais para identificação na Arena*. Disponível em http://globoesporte.globo.com/rs/futebol/times/gremio/noticia/2014/09/apospunicao-gremio-quer-cameras-especiais-para-identificacao-na-arena.html. Acesso em 24/10/2014.

SALDANHA, M. 2014. *Organizada do Grêmio canta hinos se referindo ao Inter como 'macaco'.* Disponível em http://

esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimasnoticias/2014/08/31/organizada-do-gremio-canta-musicas-se-referindo-ao-intercomo-macaco.htm . Acesso em 30/09/2014.

VERON, E. 1997. Esquema para El analisis de La mediatización. *In: Diálogos*, n.48. Lima, FELAFACS, p 9-17.

I Seminário Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais

Grupo de Trabalho

Epistemologias, comunicação e midiatização